03

Boletim Epidemiológico

NATAL PREFEITURA | SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde

Volume 01. Edição III MAIO. 2024

Núcleo de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis - DANT

AUTOPROVOCADA 134

INTERPESSOAL 96

SUICÍDIO 1

INTRODUÇÃO 1

DADOS GERAIS 2

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA 3

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: VIOLÊNCIA INTERPESSOAL 4

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: SUICÍDIOS 5

CONCLUSÃO 6

As Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT) se apresentam atualmente como sendo uma das maiores preocupações para a saúde pública, dado a recente ampliação de condicionantes que fomentam esse conjunto de doenças e agravos.

Este boletim tem o objetivo de detalhar as notificações dos serviços de saúde referente ao agravo violência no segundo bimestre de 2024. Cabe esclarecer que as tipologias das violências, que são analisadas por esse núcleo, compreendem violência interpessoal/doméstica/intrafamiliar, que são aquelas que ocorrem de pessoa a pessoa que tenham vínculo ou não, por exemplo: Agressão física, tortura, violência psicológica, violência financeira, negligência, sexual, etc; e a violência autoprovocada, ao qual é classificada como ato intencional de autoagressão, automutilação, tentativa de suicídios, com o objetivo de tentar cessar a própria vida.

1.Vigilância das violências:

A vigilância das violências (interpessoais/ autoprovocadas) tem o objetivo de subsidiar ações de enfrentamento aos seus determinantes e condicionantes. Essa atividade tem como referência a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, (Portaria GM/MS nº. 737/2001) que, dentre outros encaminhamentos, propõe o uso de mecanismos para mitigação de problemas na investigação e à informação relativa a acidentes e violência, bem como elaboração de normas técnicas e sensibilização de sujeitos envolvidos no processo. A partir da Portaria GM/MS nº 1271/2014, tornou as Violência Interpessoal/Autoprovocada, como agravos de notificação compulsória, que devem ser notificados por meio de ficha específica e lançadas no Sistema de Informação de agravos de Notificação - SINAN. Com isso, o levantamento de dados passa a permitir uma discussão sobre o impacto de ocorrências das violências na saúde para todos os agentes, instituições e setores envolvidos.

Departamento de Vigilância em Saúde - Setor de Vigilância Epidemiológica - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Avenida Rodrigues Alves, 766 - Tirol, Natal, Rio Grande do Norte - CEP: 59020-200
(84) 3232-8534 http://natal.rn.gov/sms/boletimEpidemiologico E-mail: svedantsnatal2024@gmail.com

1.2 - Vigilância das violências em Natal

Em Natal, existe a obrigatoriedade da notificação e da linha de cuidados aos pacientes vítimas de violência seja ela: interpessoal ou autoprovocada, a partir da Portaria nº 186/2019-GS/SMS de 01 de outubro de 2019.

2 - Dados Gerais de Violência:

Na tabela nº 1, podemos observar a mensuração dos dados gerais de notificação de violência de março à abril de 2024 em Natal retirados do SINAN.
Os dados perdidos nesse caso, são aqueles que não puderam ser identificados quanto a tipologia da violência, ou seja, não dá para saber se o dado é violência autoprovocada ou interpessoal.

No segundo bimestre (março e abril) do ano de 2024, foram identificadas 371 notificações de violência nos diversos serviços de saúde da capital entre estabelecimentos públicos e privados. Sendo importante destacar que foram 261 notificações são de residentes em Natal e 110 notificações de residentes em outros municípios. Após análise e comparação com o bimestre anterior foi possível constatar uma diminuição do número de notificações registradas em todas as tipologias.



DADOS DE NOTIFICAÇÃO DE VILÊNCIA GERAL NO SEGUNDO BIMESTRE DE 2024	
CASOS DE AUTOPROVOCADA - RESIDENTES	134
CASOS DE INTERPESSOAIS - RESIDENTES	96
DADOS PERDIDOS*	31
NOTIFICAÇÕES DE RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS	110
TOTAL	371

Dados extraídos do SINAN em 10/05/2024, sujeito alterações.

3 - Notificações de Violência autoprovocada:

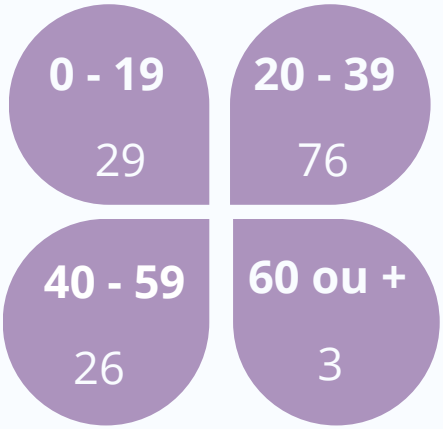
No segundo bimestre de 2024 foi registrado no SINAN 134 casos de violência autoprovocada. Após análise foi possível identificar dentre os dados o perfil epidemiológico das vítimas, onde 94 são mulheres enquanto 40 de homens vítimas. A faixa etária de maior prevalência é a população economicamente ativa (20 a 39 anos) com 76 registros. O Distrito Sanitário Sul teve o maior número de notificações de residentes por este agravo com 36 casos, sendo seguido de perto pelo Oeste com 35 casos. As tipologias Física foi a mais notificada com 80 registros.

Violência autoprovocada

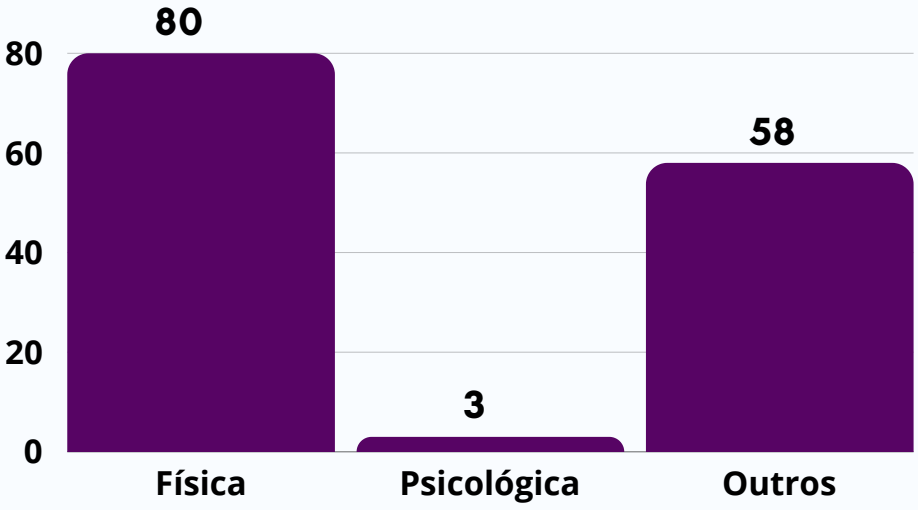
Sexo



Faixa etária (Anos)



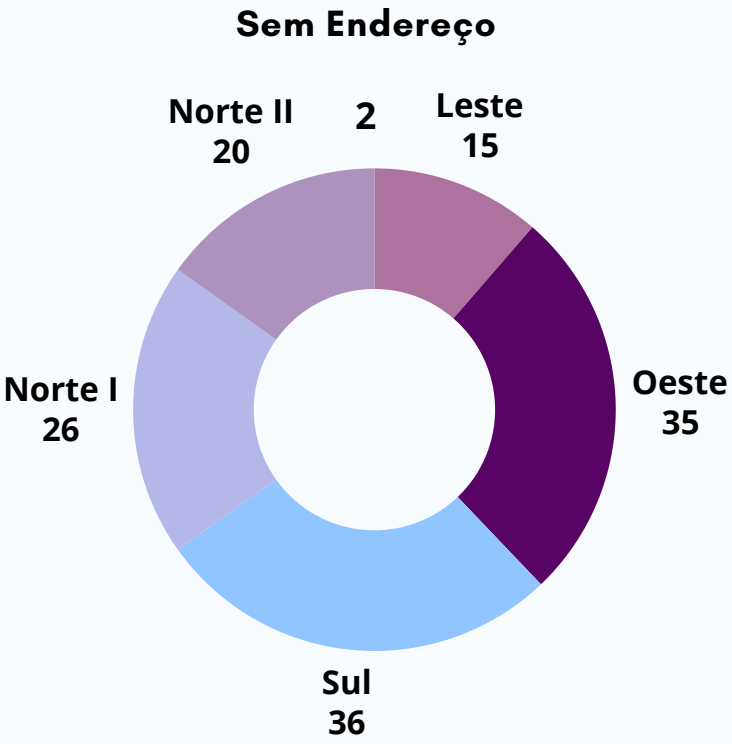
Violência por Tipologia



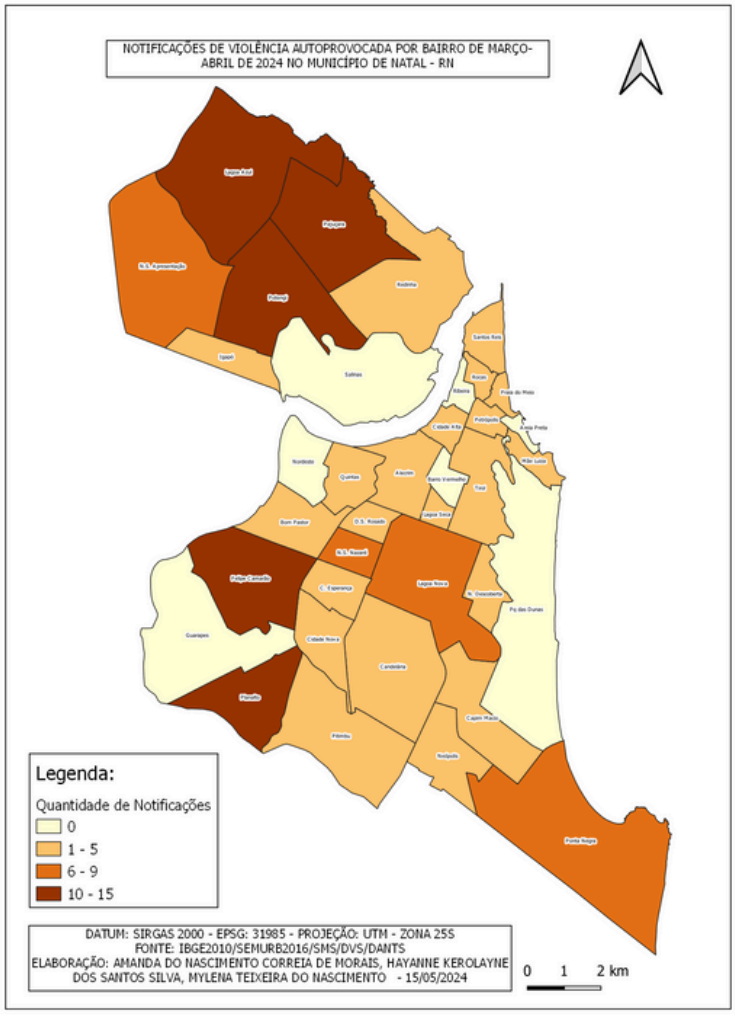
Dados extraídos do SINAN em 10/05/2024, sujeito alterações.

Violência autoprovocada

Notificações por Distrito Sanitário de Residência



Notificações por Bairro de Residência





Dados extraídos do SINAN em 10/05/2024, sujeito alterações.

4 - Notificações de Violência Interpessoal:

Nos meses de Março e Abril de 2024 foram realizadas 96 notificações de violência interpessoal. Com a análise do perfil epidemiológico, assim como as autoprovocada o sexo feminino sobressaiu na quantidade de notificações realizadas com 72 casos. Quando analisamos a faixa etária com mais número de registros (42) é a de 0 a 19 anos. O Distrito Sanitário Oeste teve o maior número de notificações de residentes por este agravo, com 22 registros. A violência física foi a tipologia mais notificada, com um número de 67.

Violência Interpessoal

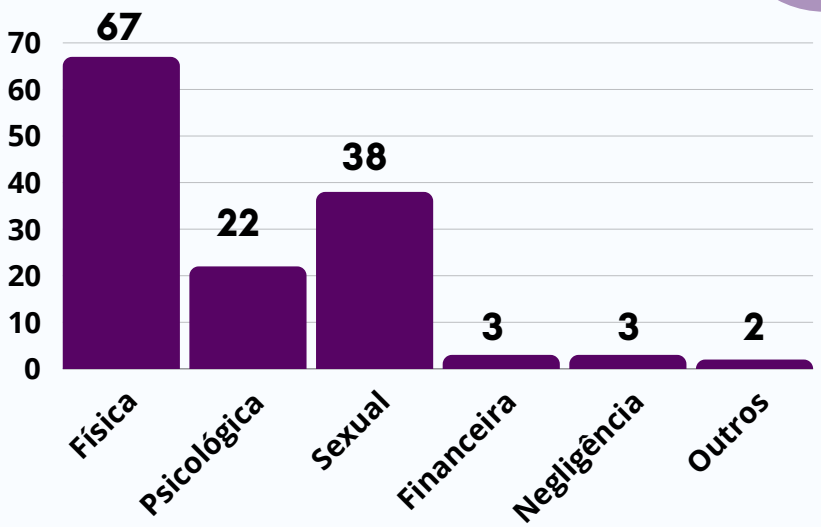
Sexo

Masculino	Feminino
24	72

Faixa etária (Anos)

0 - 19	20 - 39
42	27
40 - 59	**60 ou +**
19	8

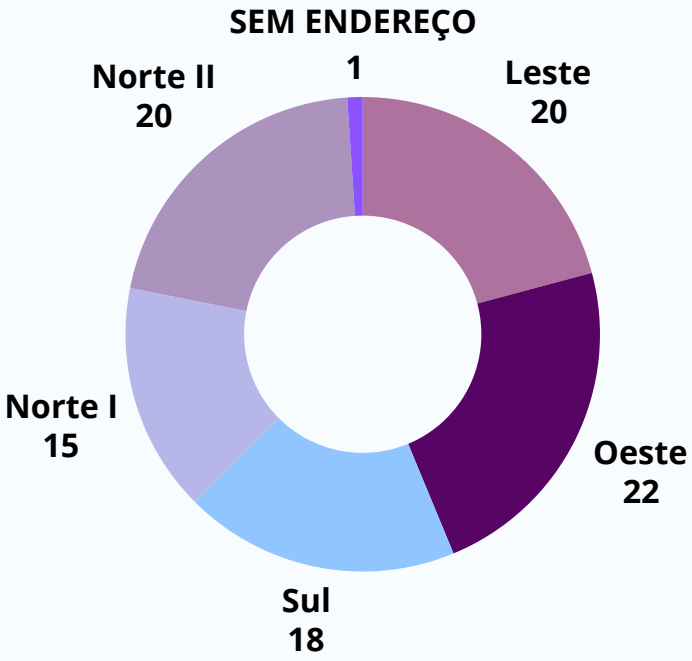
Violência por Tipologia



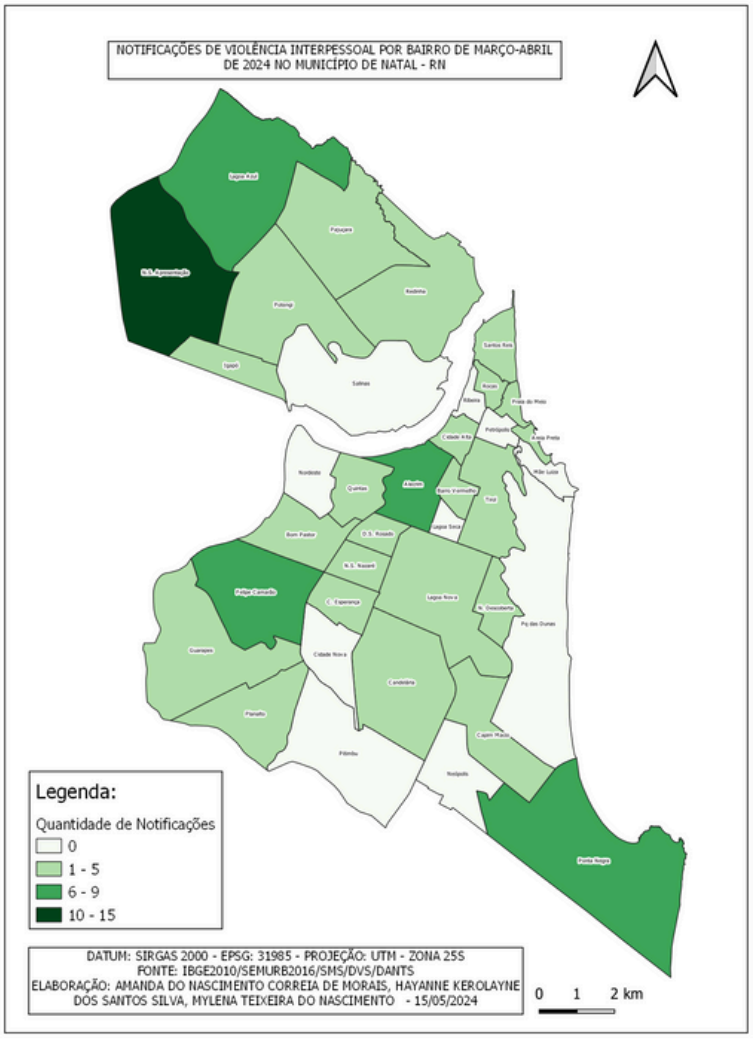
Dados extraídos do SINAN em 10/05/2024, sujeito alterações.

Violência Interpessoal

Notificações por Distrito Sanitário de Residência



Notificações por Bairro de Residência



Dados extraídos do SINAN em 10/05/2024, sujeito alterações.

5 - Óbitos por Suicídio

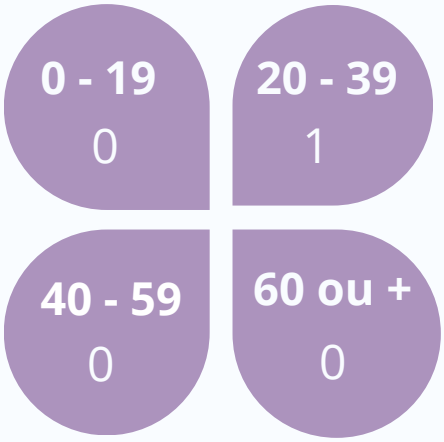
No segundo bimestre do ano de 2024, conforme análise do Sistema Informação de Mortalidade - SIM, observou-se 1 óbito por causas externas, dentro do CID (X60-X84), definidos como suicídio por lesões autoprovocadas intencionalmente, do sexo masculino com a faixa etária entre 20 -39. Após análise foi possível constatar uma diminuição dos número de óbitos, quando comparado com o primeiro bimestre de 2024 com 5 óbitos registrados.

Suicídio

Sexo



Faixa etária (Anos)



Casos por Distrito Sanitário



Casos por Bairro



Dados extraídos do SINAN em 06/05/2024, sujeito alterações.

7 - Conclusão

Esse monitoramento em forma de dados servirá para alertar aos profissionais de saúde e população em geral no sentido de ampliar campanhas de estímulo a uma cultura de paz e prevenção aos agravos relacionados a saúde mental, mediante situações agravantes que ocorreram depois de casos de violência.

As informações desse boletim deverão nortear as ações de saúde e dar subsídio para posteriores intervenções. Assim como, poderá servir para nortear as ações intersetoriais junto a outros orgãos e secretarias no combate à violência e resolução dos problemas identificados.

Álvaro Costa Dias
Prefeito
Chilon Batista de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde
Rayanne Araújo Costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde
Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde
Elecinda Elaine de S. C. Moreira
Coordenação da Vigilância Epidemiológica
Amanda do Nascimento Correia de Morais
Coordenação do Núcleo de Doenças e Agravos não Transmissíveis

Equipe do Núcleo de Doenças e Agravos não Transmissíveis:
Amanda do Nascimento Correia de Morais
Emanuelle Lima Cirino do Monte
Hayanne Kerolayne dos Santos Silva
Josineide Santos de Lima
Mylena Teixeira do Nascimento

Elaboradores:
Amanda do Nascimento Correia de Morais
Hayanne Kerolayne dos Santos Silva
Mylena Teixeira do Nascimento

Referências:

MINITÉRIO DA SAÚDE. portaria GM/MS nº. 737/2001. BRASÍLIA: [s. n.], 2001.
MINITÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM/MS nº 1271/2014. BRASÍLIA: [s. n.], 2014.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. PORTARIA Nº 186/2019-GS/SMS. NATAL: [s. n.], 2019.

Departamento de Vigilância em Saúde - Setor de Vigilância Epidemiológica - Doenças e Agravos Não Transmissíveis
Avenida Rodrigues Alves, 766 - Tirol, Natal, Rio Grande do Norte - CEP: 59020-200
(84) 3232-8534 http://natal.rn.gov/sms/boletimEpidemiologico E-mail: svedantsnatal2024@gmail.com